



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

**TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE
I
CADERNO-QUESTIONÁRIO**



Data: 03/02/2013.
Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2013.1

TEXTO 1

Vale a pena aprender uma segunda língua já adulto?

0 É comum o desânimo quando adultos começam a frequentar aulas de língua estrangeira e se veem
1 com um desafio que parece grande demais para ser superado. A facilidade com que crianças aprendem
0 um idioma é notável, assim como a dificuldade que um indivíduo mais velho enfrenta para formar uma
2 simples frase em outra língua. Os adultos se sobressaem em comparação às crianças em muitas tarefas,
0 mas certamente aprender uma língua não é uma delas. Por que isso acontece? Qual a diferença entre os
3 aprendizados da criança e do adulto quanto à língua?

0 [...] A curva de proficiência em uma língua tende a cair conforme a idade do início da exposição a
4 essa língua aumenta, principalmente a pronúncia. Ou seja, quanto mais velha a pessoa começa a
0 aprender uma língua estrangeira, maior a dificuldade de pronunciar os sons dessa língua, e também
5 maior a quantidade de erros no emprego das palavras.

0 [...] Mesmo com as dificuldades verificáveis no cotidiano, certamente vale a pena aprender um
6 novo idioma, mesmo depois da adolescência. Em muitos casos, isso é necessário para se conseguir um
0 emprego, se manter nele ou conseguir uma promoção.

7 Além disso, através de um novo idioma também um novo mundo se torna acessível: pode-se
0 desfrutar de maior autonomia em viagens; livros, artigos, revistas, filmes e sites podem ser
8 compreendidos; pode-se conhecer e conversar com pessoas de outros lugares. Uma forma diferente de
0 se olhar para tudo, inclusive para sua própria cultura, pode ser desenvolvida a partir da aproximação
9 com outra cultura através da sua manifestação linguística.

1 Há também benefícios para a saúde. Alguns estudos sugerem que ser bilíngue pode proteger o
0 cérebro de algumas perdas cognitivas comuns ao envelhecimento e de sequelas de derrames cerebrais,
1 e ainda atrasar o aparecimento de sintomas de doenças como o Alzheimer e outras formas de
1 demência.

1 [...] Portanto, mesmo sendo um desafio, aprender uma segunda língua apresenta muitas
2 vantagens. E embora os estudos nos ajudem a entender o funcionamento da mente, às vezes eles têm
1 de ser relativizados. Por exemplo, muitos estudos sobre o período crítico na segunda língua utilizam o
3 critério de proficiência na língua como igual ou indistinguível da de um nativo. Esse objetivo não é ou
1 não deveria ser o de todo estudante de uma língua estrangeira. Normalmente, o que se pretende ao se
4 estudar uma língua é adquirir o poder de comunicação: a troca de informações. E, para isso, não é
1 necessário possuir uma gramática perfeita, até porque nem mesmo todos os nativos a possuem, ou uma
5 pronúncia idêntica à do nativo: ela tem que ser boa o suficiente para que os outros a entendam, e isso basta.

1
6
1
7
1
8
1
9
2
0
2
1
2
2
2
3
2
4
2
5
2
6
2
7

Disponível em: <http://cienciaemente.blogspot.com.br/2012/07/vale-pena-aprender-uma-segunda-lingua.html>. Acesso em 28 nov. 2012. Adaptado.

Com base no **texto 1**, responda às questões **01 a 10**.

- 01.** Assinale a alternativa que apresenta afirmação depreendida da leitura do texto quanto a por que vale a pena aprender um novo idioma.
- A) Para ter acesso a um novo mundo.
 - B) Para sobressair-se na realização de tarefas.
 - C) Para imunizar-se de doenças como Alzheimer.
 - D) Para garantir independência de guias turísticos em viagens.
 - E) Para retardar a queda da curva de proficiência em uma língua.
- 02.** Assinale a alternativa que apresenta uma opinião do enunciador.
- A) “A facilidade com que crianças aprendem um idioma é notável, assim como a dificuldade que um indivíduo mais velho enfrenta para formar uma simples frase em outra língua” (linhas 02-04).
 - B) “Os adultos se sobressaem em comparação às crianças em muitas tarefas, mas certamente aprender uma língua não é uma delas” (linhas 04-05).
 - C) “A curva de proficiência em uma língua tende a cair conforme a idade do início da exposição a essa língua aumenta” (linhas 07-08).
 - D) “Alguns estudos sugerem que ser bilíngue pode proteger o cérebro de algumas perdas cognitivas comuns ao envelhecimento” (linhas 19-20).
 - E) “embora os estudos nos ajudem a entender o funcionamento da mente, às vezes eles têm de ser relativizados” (linhas 24-25).
- 03.** Assinale a alternativa que apresenta a opinião do enunciador quanto ao que o estudante de uma língua estrangeira precisa para ser considerado proficiente.
- A) Ter estudado com professores nativos.
 - B) Saber se comunicar bem na segunda língua.
 - C) Ter pronúncia indistinguível da de um nativo.
 - D) Possuir uma gramática perfeita da segunda língua.
 - E) Ter morado no país em que a língua em estudo é a nativa.
- 04.** Assinale a alternativa que apresenta afirmação corretamente depreendida da leitura do segundo parágrafo do texto.
- A) Para um adolescente, é mais fácil aprender uma segunda língua que para um adulto.
 - B) Para uma criança, o maior desafio no aprendizado de uma segunda língua é a pronúncia dos sons.
 - C) A dificuldade em pronunciar os sons de uma língua estrangeira diminui conforme aumenta o tempo de estudo dessa língua.
 - D) Para um adulto, a quantidade de erros no emprego das palavras é o maior desafio no aprendizado de uma segunda língua.
 - E) A idade avançada de início à exposição a uma segunda língua impede que a pronúncia dos sons da língua estrangeira seja igual à de um nativo.
- 05.** Assinale a alternativa que apresenta afirmação corretamente depreendida da leitura do último parágrafo do texto.
- A) Assume-se uma postura facilitadora para o aluno, pois dele não será exigida pronúncia idêntica à do nativo.
 - B) Questionam-se os resultados dos estudos sobre o período crítico de aprendizagem de uma segunda língua.
 - C) Apoiar-se o critério utilizado para a averiguação de proficiência na língua.
 - D) Criticam-se os falantes nativos que não possuem uma gramática perfeita.
 - E) Associa-se a ideia de poder de comunicação à de gramática perfeita.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que se pode inferir do enunciado “Os adultos se sobressaem em comparação às crianças em muitas tarefas, mas certamente aprender uma língua não é uma delas” (linhas 04-05).
- A) As crianças têm menor conhecimento da língua materna que os adultos.
 - B) A facilidade na realização de tarefas costuma ser associada à idade adulta.
 - C) O aprendizado de uma segunda língua é mais cansativo na infância que na vida adulta.
 - D) A dificuldade no aprendizado de uma segunda língua permanece da infância à vida adulta.
 - E) Os adultos se sobressaem em comparação às crianças em muitas tarefas por terem maior força física.
07. Assinale a alternativa que indica corretamente a que se refere cada pronome destacado.
- A) “isso” (linha 05) – aprender uma língua.
 - B) “isso” (linha 12) – pronunciar os sons de uma língua.
 - C) “disso” (linha 14) – aprender um novo idioma.
 - D) “isso” (linha 28) – adquirir o poder de comunicação.
 - E) “isso” (linha 30) – possuir uma gramática perfeita.
08. Assinale a alternativa em que há equivalência entre o termo em destaque, conforme seu sentido no texto, e seu uso na frase ao lado.
- A) “emprego” (linha 10) – Antônio tem um ótimo **emprego** em empresa estatal.
 - B) “promoção” (linha 13) – Antônio comprou uma geladeira em ótima **promoção**.
 - C) “viagens” (linha 15) – As **viagens** provocadas pela ingestão de substâncias alucinógenas são intensas e devastadoras.
 - D) “demência” (linha 22) – A **demência** compromete o pensamento, julgamento e/ou a capacidade de adaptação a situações sociais.
 - E) “língua” (linha 23) – Antônio mordeu a **língua** durante uma convulsão.
09. Assinale a alternativa cujo sentido corresponde ao de “cultura” (linha 17).
- A) Criação de alguns animais.
 - B) Processo de cultivo da terra.
 - C) Conjunto dos saberes de uma pessoa.
 - D) Complexo de atividades ligadas à criação das belas-artes.
 - E) Conjunto de padrões de costumes e crenças que distinguem um grupo social.
10. Assinale a alternativa cuja palavra apresenta o mesmo sentido que “sequelas” (linha 20).
- A) “tipos”
 - B) “danos”
 - C) “causas”
 - D) “condições”
 - E) “fragmentos”

TEXTO 2

Pá, pá, pá

0 A americana estava há pouco tempo no Brasil. Queria aprender o português depressa, por isto
1 prestava muita atenção em tudo que os outros diziam. [...]

0 Achava curioso, por exemplo, o “pois é”. Volta e meia, quando falava com brasileiros, ouvia o
2 “pois é”. Era uma maneira tipicamente brasileira de não ficar quieto e ao mesmo tempo não dizer nada.
0 Quando não sabia o que dizer, ou sabia mas tinha preguiça, o brasileiro dizia “pois é”. Ela não
3 aguentava mais o “pois é”.

0 [...] Mas o que ela não entendia mesmo era o “pá, pá, pá”.

4 — Qual o significado exato de “pá, pá, pá”?

0 [...] — Onde foi que você ouviu isso?

5 — É a coisa que eu mais ouço. Quando brasileiro começa a contar história, sempre entra o “pá, pá, pá”.

0 Como que para ilustrar nossa conversa, chegou-se a nós, providencialmente, outro brasileiro. E
6 um brasileiro com história:

0 — Eu estava ali agora mesmo, tomando um cafezinho, quando chega o Túlio. Conversa vai,
7 conversa vem e coisa e tal e pá, pá, pá...

0 Eu e a americana nos entreolhamos.

8 — Funciona como reticências — sugeri eu. — Significa, na verdade, três pontinhos. “Ponto,
0 ponto, ponto.”

9 — Mas por que “pá” e não “pó”? Ou “pi” ou “pu”? Ou “etcetera”?

1 Me controlei para não dizer — “E o problema dos negros nos Estados Unidos?”.

0 Ela continuou:

1 — E por que tem que ser três vezes?

1 — Por causa do ritmo. “Pá, pá, pá.” Só “pá, pá” não dá.

1 — E por que “pá”?

2 — Porque sei lá — disse, didaticamente.

1 O outro continuava sua história. História de brasileiro não se interrompe facilmente.

3 — E aí o Túlio veio com uma lengalenga que vou te contar. Porque pá, pá, pá...

1 — É uma expressão utilitária — intervi. — Substitui várias palavras por apenas três. [...] São
4 palavras que...

1 — Mas não são palavras. São só barulhos. “Pá, pá, pá.”

5 — Pois é — disse eu.

1
6
1
7
1
8
1
9
2
2
0
2
1
2
2
2
2
3
2
4
2
5
2
6
2
7
2
8
2
9
3

Com base no **texto 2**, responda às questões **11 a 19**.

11. As ocorrências “pois é” e “pá, pá, pá”, usadas por brasileiros, geram, na americana, respectivamente, os sentimentos de:
- A) simpatia e irritação.
 - B) satisfação e certeza.
 - C) curiosidade e afeição.
 - D) dúvida e compreensão.
 - E) insatisfação e incompreensão.
12. O leitor do texto passa a saber que o narrador é personagem quando se depara com a expressão:
- A) “Achava curioso” (linha 03).
 - B) “o brasileiro” (linha 05).
 - C) “você ouviu” (linha 09).
 - D) “nossa conversa” (linha 11).
 - E) “sugeri eu” (linha 16).
13. A expressão que, no texto, apresenta sentido irônico (ou seja, deve ser interpretada como tendo sentido contrário ao que se espera) é:
- A) “ilustrar” (linha 11).
 - B) “providencialmente” (linha 11).
 - C) “reticências” (linha 16).
 - D) “didaticamente” (linha 24).
 - E) “lengalenga” (linha 26).
14. Assinale a alternativa em que há correlação entre o enunciado e sua função no texto.
- A) “o que ela não entendia mesmo era o ‘pá, pá, pá’” (linha 07) – **comentário**.
 - B) “chegou-se a nós, providencialmente, outro brasileiro” (linha 11) – **explicação**.
 - C) “Significa, na verdade, três pontinhos” (linha 16) – **fato**.
 - D) “Por causa do ritmo. ‘Pá, pá, pá’” (linha 22) – **fato**.
 - E) “História de brasileiro não se interrompe facilmente” (linha 25) – **comentário**.
15. Nos enunciados a seguir, se retirarmos o termo destacado, a construção fica incoerente apenas em:
- A) “Queria aprender **o** português depressa” (linha 01).
 - B) “quando falava com brasileiros, ouvia **o** ‘pois é’” (linhas 03-04).
 - C) “E **um** brasileiro com história” (linhas 11-12).
 - D) “o Túlio veio com **uma** lengalenga que vou te contar” (linha 26).
 - E) “É **uma** expressão utilitária” (linha 27).
16. “tipicamente” (linha 04), apresenta, no texto, o mesmo sentido de:
- A) “normalmente”.
 - B) “especialmente”.
 - C) “repetidamente”.
 - D) “ingenuamente”.
 - E) “caracteristicamente”.
17. Ao dizer que tem vontade de perguntar sobre a situação dos negros nos Estados Unidos (linha 19), o narrador:
- A) interpreta como crítica os comentários da americana sobre os usos incomuns do português do Brasil.
 - B) tem o objetivo de aprofundar o viés político que o diálogo vem construindo até aquele momento.
 - C) apresenta autocontrole a fim de não revelar seu desinteresse pelas dúvidas da americana.
 - D) pretende mudar o tópico da conversa em direção a um assunto que ele domina.
 - E) mostra a aceitação de sua inabilidade para sanar as dúvidas da americana.
18. Ao explicar por que a expressão “pá, pá, pá” é utilitária (linhas 27-28), o narrador reconhece que se trata de um uso o qual garante:
- A) a coerência textual.
 - B) a exatidão semântica.

- C) a linguagem figurada.
- D) a economia vocabular.
- E) a argumentação adequada.

19. A última fala do narrador do texto (linha 30):

- A) reafirma o propósito dele de não ajudar a americana.
- B) exprime a solidariedade dele à frustração da americana.
- C) indica que ele não domina o uso da expressão “pá, pá, pá”.
- D) exemplifica a explicação anteriormente dada sobre o uso de “pois é”.
- E) reforça o sentido de mistério impresso no uso da expressão “pá, pá, pá”.

Com base nos **textos 1 e 2**, responda à questão **20**.

20. A dificuldade da americana (texto 2) em compreender a expressão “pá, pá, pá” mostra que um dos princípios apresentados no texto 1 é fundamental para o domínio de uma língua estrangeira. Assinale a alternativa que apresenta esse princípio.

- A) Domínio de pronúncia idêntico ao do nativo.
- B) Facilidade das crianças em aprender uma nova língua.
- C) Domínio de uma gramática perfeita, indistinguível do de um nativo.
- D) Interferência do aprendizado de uma segunda língua na prevenção de danos cerebrais.
- E) Necessidade de aproximação com outra cultura por meio da sua manifestação linguística

21. Assinale a alternativa cuja palavra apresenta número de letras distinto do número de fonemas, à maneira de “estrangeira”.
- A) “troca”.
 - B) “crítico”.
 - C) “aprender”.
 - D) “idioma”.
 - E) “lugares”.
22. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo consonantal.
- A) “aguentar”, “chegar”, “substituir”.
 - B) “intervir”, “lengalenga”, “porque”.
 - C) “depressa”, “entreolhar” “querer”.
 - D) “cafezinho”, “sempre”, “significar”.
 - E) “história”, “interromper”, “quando”.
23. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra acentuada em obediência à mesma regra que rege a acentuação da palavra “desânimo”.
- A) “através”.
 - B) “cérebro”.
 - C) “bilíngue”.
 - D) “necessário”.
 - E) “indistinguível”.
24. A palavra “lugares”:
- A) se fosse proparoxítona, não receberia acento.
 - B) se fosse oxítona, receberia acento, porque termina em “es”.
 - C) se fosse paroxítona, receberia acento, porque termina em “s”.
 - D) se fosse oxítona, não receberia acento, porque termina em “s”.
 - E) se fosse proparoxítona, receberia acento, porque termina em “es”.
25. Assinale a alternativa em que o vocábulo é formado pelo mesmo processo de formação de palavras observado em “facilidade”.
- A) “amoral”.
 - B) “anoitecer”.
 - C) “decrecer”.
 - D) “desfigurar”.
 - E) “devastador”.
26. Quanto ao processo de formação, a palavra “providencialmente” difere da palavra “didaticamente” por:
- A) derivar de um verbo.
 - B) apresentar um sufixo.
 - C) apresentar dois sufixos.
 - D) apresentar um prefixo.
 - E) derivar de um adjetivo.
27. Assinale a alternativa em que o vocábulo “mesmo” apresenta o sentido igual ao que se observa no enunciado “Eu insisto em ser feliz, mesmo que minhas condições me testem”.
- A) **Mesmo** sendo um desafio, aprender uma segunda língua apresenta muitas vantagens.
 - B) O brasileiro estava ali agora **mesmo**, tomando um cafezinho, quando chega o Túlio.
 - C) O “pois é” é uma maneira de não ficar quieto e ao **mesmo** tempo não dizer nada.
 - D) Nem **mesmo** todos os nativos possuem a gramática completa de sua língua.
 - E) O que a americana não entendia **mesmo** era o “pá, pá, pá”.

28. Assinale a alternativa em que o advérbio incide sobre toda a oração, como “certamente” em “Mesmo com as dificuldades verificáveis no cotidiano, **certamente** vale a pena aprender um novo idioma, mesmo depois da adolescência”.
- A) Ela, quando nervosa, fala rapidamente.
 - B) Ela foi facilmente influenciável pela mídia.
 - C) Ele portou-se, naquela festa, vergonhosamente.
 - D) Ele viveu felizmente com a mesma mulher por toda a vida.
 - E) Eles optaram pela não permanência dele no grupo, lamentavelmente.
29. No enunciado “**Volta e meia**, quando falava com brasileiros, ouvia o ‘pois é’” (texto 2, linhas 03-04), a expressão destacada é classificada como adjunto adverbial de:
- A) tempo, e equivale a “às vezes”.
 - B) tempo, e equivale a “raramente”.
 - C) modo, e equivale a “raramente”.
 - D) intensidade, e equivale a “às vezes”.
 - E) intensidade, e equivale a “muitas vezes”.
30. Releia o enunciado a seguir (transcrito do texto 2) e a reescrita sugerida:
- I. “A americana estava há pouco tempo no Brasil. Queria aprender o português depressa, por isto prestava muita atenção em tudo que os outros diziam” (linhas 01-02).
 - II. “A americana estava há pouco tempo no Brasil. Queria aprender o português depressa, por isto prestava muita atenção em tudo que diziam”.
- Sobre o sujeito de “diziam”, o enunciado II, em relação ao enunciado I:
- A) mantém a classificação de sujeito simples, mas modifica o sentido da referência, de específica para inespecífica.
 - B) modifica a classificação, de simples para indeterminado, mas mantém o sentido de referência inespecífica.
 - C) modifica a classificação, de composto para oculto, mas mantém o sentido de referência específica.
 - D) modifica a classificação, de simples para oculto, mas mantém o sentido de referência específica.
 - E) mantém a classificação de sujeito indeterminado e mantém o sentido de referência inespecífica.
31. Assinale a alternativa em que a expressão (transcrita do texto 1) exerce a mesma função sintática que a destacada em “Os adultos se sobressaem em comparação às crianças em muitas tarefas, mas certamente **aprender uma língua** não é uma delas”.
- A) “a essa língua” (linhas 07-08).
 - B) “os sons dessa língua” (linha 09).
 - C) “um emprego” (linhas 12-13).
 - D) “um novo mundo” (linha 14).
 - E) “benefícios para a saúde” (linha 19).
32. Assinale a alternativa cuja reescrita do enunciado “Mesmo sendo um desafio, aprender uma segunda língua apresenta muitas vantagens” o mantém com o mesmo sentido do texto.
- A) À proporção em que se torna um desafio, aprender uma segunda língua vai apresentando muitas vantagens.
 - B) Para que seja um desafio, aprender uma segunda língua tem de apresentar muitas vantagens.
 - C) Ainda que seja um desafio, aprender uma segunda língua apresenta muitas vantagens.
 - D) Desde que seja um desafio, aprender uma segunda língua apresenta muitas vantagens.
 - E) Já que é um desafio, aprender uma segunda língua apresenta muitas vantagens.
33. Assinale a alternativa cuja reescrita mantém a mesma relação de sentido presente em “Queria aprender o português depressa, por isto prestava muita atenção em tudo que os outros diziam”.
- A) “Como queria aprender o português depressa, prestava muita atenção em tudo que os outros diziam”.
 - B) “Quando queria aprender o português depressa, prestava muita atenção em tudo que os outros diziam”.
 - C) “Se quisesse aprender o português depressa, deveria prestar muita atenção em tudo que os outros diziam”.
 - D) “Conforme a intenção de aprender o português depressa, prestava muita atenção em tudo que os outros diziam”.
 - E) “À medida que aumentava sua pressa em aprender o português, prestava muita atenção em tudo que os outros diziam”.

34. Assinale a alternativa em que a relação de sentido entre as orações do enunciado “Mesmo com as dificuldades verificáveis no cotidiano, certamente vale a pena aprender um novo idioma, mesmo depois da adolescência” está corretamente indicada.
- A) Conclusão.
 - B) Concessão.
 - C) Causalidade.
 - D) Comparação.
 - E) Consequência.
35. Assinale a alternativa em que a relação de sentido estabelecida pela locução “Ou seja” (texto 1, linha 08) está corretamente indicada.
- A) Proporção.
 - B) Finalidade.
 - C) Explicação.
 - D) Contradição.
 - E) Conformidade.
36. Assinale a alternativa que apresenta expressão equivalente a “Por que” (texto 1, linha 05).
- A) “por qual razão”.
 - B) “a fim de que”.
 - C) “quando”.
 - D) “como”.
 - E) “onde”.
37. O enunciado “Quando não sabia o que dizer, ou sabia mas tinha preguiça, o brasileiro dizia ‘pois é’” apresenta:
- A) uma oração alternativa incluída em uma oração conclusiva.
 - B) uma oração concessiva incluída em uma oração alternativa.
 - C) uma oração adversativa incluída em uma oração alternativa.
 - D) uma oração condicional incluída em uma oração concessiva.
 - E) uma oração adversativa incluída em uma oração condicional.
38. No texto 2, se o narrador continuasse sua fala a partir do enunciado “São palavras que...” (linhas 27-28), a oração seguinte seria classificada como:
- A) subordinada adjetiva restritiva.
 - B) subordinada adjetiva explicativa.
 - C) subordinada adverbial consecutiva.
 - D) subordinada substantiva objetiva direta.
 - E) subordinada substantiva completiva nominal.
39. Sobre o enunciado “chegou-se a nós, providencialmente, outro brasileiro”, é correto afirmar que:
- A) a expressão “a nós” corresponde a uma ocorrência de uso facultativo do acento indicador de crase.
 - B) o vocábulo “providencialmente”, um adjunto adverbial, refere-se à expressão “outro brasileiro”.
 - C) a concordância verbal está de acordo com a norma gramatical, já que o termo nuclear é o sujeito “outro brasileiro”.
 - D) a concordância verbal normativa deveria considerar como elemento nuclear o termo mais próximo do verbo – “nós”.
 - E) o verbo é bitransitivo, já que apresenta dois complementos, um direto (o pronome “se”) e um indireto (o pronome “nós”).
40. Assinale a alternativa em que o paralelismo sintático está corretamente estabelecido, como em “Qual a diferença entre os aprendizados da criança e do adulto quanto à língua?”.
- A) Aprender novo idioma é benéfico para a saúde física e à mental.
 - B) Muito aprendeu estudando todos os dias e por não faltar às aulas.
 - C) Na infância e na adolescência, sempre gostou de estudar idiomas.
 - D) Com tempo e esforçadamente, é possível aprender um novo idioma.
 - E) A dedicação às aulas e pelos exercícios práticos tornam o aluno proficiente.

41. A pecuária, entre o século XVII e início do século XIX, foi uma das atividades econômicas decisivas para o processo de ocupação do Ceará. Acerca da ocupação da capitania do Ceará é correto afirmar que:
- A) Houve distribuição em partes iguais das sesmarias na capitania do Ceará.
 - B) Territórios e culturas indígenas foram beneficiadas com a criação do gado.
 - C) Habitantes de outras capitanias eram os principais donos de terras no Ceará.
 - D) Foi marcada por conflitos entre os povos indígenas, europeus e fazendeiros.
 - E) Com apoio de Pernambuco, o Capitão-mor do Ceará, age contra o extermínio indígena.
42. Sobre as transformações urbanas e sociais ocorridas em Fortaleza na segunda metade do século XIX, é correto afirmar que:
- A) As intervenções para ampliação dos logradouros facilitaram a ocorrência de manifestações políticas e partidárias em locais públicos.
 - B) O planejamento urbano da cidade de Fortaleza, o plano em xadrez para as ruas, ocorreu devido às ações políticas de comerciantes.
 - C) As plantas do engenheiro Adolfo Herbster, de 1875 e 1888, não tinham como perspectivas de ampliação as áreas despovoadas da cidade.
 - D) A abertura das avenidas Dom Manuel (denominada *Boulevard* da Conceição), do Imperador e Duque de Caxias são símbolos das disputas entre o saber médico e o poder público.
 - E) Os projetos arquitetônicos de Adolfo Herbster visavam o alinhamento de ruas e casas, e a abertura de avenidas para o ordenamento do espaço urbano e o controle social.
43. Sobre a história e as práticas culturais dos povos indígenas no Ceará é correto afirmar que:
- A) A criação das vilas de índios no Siará Grande, após a expulsão dos jesuítas (1759), unificou a cultura indígena.
 - B) A regularização das suas terras e o reconhecimento da identidade cultural dos índios ocorreu no século XIX.
 - C) Os aldeamentos missionários no Siará Grande, século XVIII, extinguíram os costumes dos indígenas.
 - D) Os índios Jenipapo-Kanindé (Aquiraz) produzem o mocororó, uma bebida sagrada feita do caju, para o ritual do Toré.
 - E) Os empreendimentos industriais, portuários e imobiliários nas terras indígenas beneficiam sua economia e seus hábitos culturais.
44. “I- Fica organizada, nesta cidade de Fortaleza, capital da Terra da Luz, antigo Siará Grande, uma sociedade de rapazes de Letras e Artes denominada – Padaria Espiritual, cujo fim é fornecer pão de espírito aos socios em particular e aos povos em geral. (...) XXVIII- Será punido com expulsão imediata e sem apelo o Padeiro que recitar ao piano. (...)”
- O Pão...da Padaria Espiritual** (1892; 1895-1896). Edição Fac-similar. Fortaleza: Edições UFC; Academia Cearense de Letras, 1982, p. V-VI.
- Os artigos I e XXVIII, dentre outros, do Programa de Instalação da Padaria Espiritual (1892), refletem os propósitos literários e sociais da Padaria Espiritual, dos seus sócios, os Padeiros, para a capital cearense. Sobre a atuação desse grupo literário é correto afirmar que:
- A) A publicação do jornal *O Pão*, em 1892, propagou as ideias irreverentes dos Padeiros.
 - B) Os sócios da Padaria Espiritual manifestavam ideias contrárias à cultura popular.
 - C) Os Padeiros dentre eles, Antônio Sales, representavam a burguesia cearense.
 - D) A Padaria Espiritual exaltava o regime monárquico em suas publicações.
 - E) Os Padeiros divulgavam e eram influenciados pela língua estrangeira.
45. “Os Tremembé estão entre os grupos indígenas que ‘reaparecem’ no cenário cearense, desde a década de 80, após mais de cem anos da propaganda de ‘extinção’ oficial dos índios no Ceará. Quem fala em Tremembé, geralmente se refere à população indígena que mora em Almofala, local de um aldeamento do século XVIII e que hoje é distrito do município de Itarema, situado a 270 km de Fortaleza. (...)”
- RATTS, Alex. **Traços étnicos**: espacialidades e culturas negras e indígenas. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult, 2009, p.25.
- Sobre os Tremembé de Almofala e a luta pela terra, entre as décadas de 1980 e 2000, é correto afirmar que:
- A) Os Tremembé de Almofala não são reconhecidos oficialmente, pela FUNAI, como índios.
 - B) A população indígena Tremembé, em Almofala, nega sua identidade territorial e indígena.
 - C) A luta dos índios Tremembé pela terra tem como referência a área do antigo aldeamento.
 - D) A dança do Torém dos índios Tremembé foi extinta pelos posseiros da região após conflitos territoriais.

- E) A mobilização pela demarcação de terras dos Tremembé de Almofala acontece entre os índios mais velhos.
46. A história política do Ceará nas primeiras décadas do período Republicano é assinalada pelo governo oligárquico de Antonio Pinto Nogueira Accioly. Marque o item que caracteriza corretamente as práticas políticas da oligarquia Aciolina no Ceará, nesse período.
- A) Accioly foi eleito três vezes presidente do Ceará através de processos eleitorais populares e democráticos.
 - B) A iluminação pública e o saneamento da capital cearense foram umas das estratégias políticas e administrativas de Accioly.
 - C) Após Accioly ter perdido o governo do Ceará, o grupo político de Franco Rabelo enfrentou os apoiadores do ex-presidente.
 - D) O dois últimos mandatos governamentais sucessivos de Accioly, 1904-1908 e 1908-1912, ocorreram amparados na Constituição Federal.
 - E) Padre Cícero e Floro Bartolomeu, em Juazeiro do Norte no Ceará, eram a favor do fortalecimento de Franco Rabelo, após a queda de Accioly.
47. “O 7 de setembro, dia da Independência do Brasil, é a mais conhecida e celebrada data nacional. Está associada à proclamação feita, em 1822, pelo príncipe D. Pedro, às margens do riacho do Ipiranga, em São Paulo, acontecimento que teria assinalado o rompimento definitivo dos laços coloniais e políticos com Portugal”.
- OLIVEIRA, Cecília Salles. *Independência do Brasil - 7 de Setembro de 1822*. In: BITTENCOURT, Circe (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2007, p. 207.
- Sobre a repercussão social da Independência do Brasil no primeiro reinado é correto afirmar que:
- A) Pode ser caracterizada pela participação das camadas populares na elaboração da primeira Constituição brasileira.
 - B) Logo após o ano de 1822 o poder executivo do Brasil passa a não considerar a Independência como marco histórico.
 - C) Ocorreu através de conflitos políticos entre diversos segmentos sociais no Rio de Janeiro e nas demais províncias.
 - D) Os comerciantes do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais tiveram suas exportações e projetos econômicos cerceados.
 - E) A relação direta entre a Independência do Brasil e a separação de Portugal promoveu liberdade e autonomia política à sociedade.
48. Sobre a Confederação do Equador proclamada em 1824, é certo afirmar que:
- A) Os confederados eram a favor do absolutismo português no Brasil e do fechamento da Assembléia Constituinte.
 - B) Os liberais que participavam da Confederação do Equador resistiram por vários anos aos ataques das tropas imperiais.
 - C) A Confederação do Equador fracassou porque não conseguiu separar as províncias do Norte das províncias do Sul.
 - D) A questão da autonomia das províncias do Norte e o sentimento antilusitano compuseram o programa dos confederados.
 - E) O jornalista Frei Caneca temendo repressão do Imperador à província de Pernambuco, arremata o jornal *Typhis Pernambucano*.
49. Assinale o item correto acerca do processo de abertura política do Brasil no final da década de 1970.
- A) A Lei da Anistia, 1979, fruto da resistência à ditadura, restabelece o Estado de Direito.
 - B) O movimento estudantil perde força política e social em suas manifestações.
 - C) O “Pacote de Abril” lançado em 1977 decretou o fim da ditadura.
 - D) A classe operária permanecia inerte diante do governo ditatorial.
 - E) A sociedade adere aos órgãos de repressão do governo militar.
50. O *Manifesto Republicano* publicado em 1870 expressou ideais republicanos e contribuiu para a derrocada do Império no Brasil. Que outros aspectos colaboraram para a crise da Monarquia no Brasil?
- A) A queda da produção e comercialização do café no noroeste e oeste paulista e o endividamento dos produtores.
 - B) A inexistência de indústrias instaladas com capital nacional e de estradas de ferro no segundo reinado.
 - C) As disputas entre a Igreja e o Estado, oficiais do Exército e governo imperial e a abolição da escravatura.
 - D) A fundação de inúmeros partidos políticos conservadores e restauradores, opositores do reinado de D. Pedro II.
 - E) A Corte do Império do Brasil, base de sustentação política do regime monárquico, é ameaçada economicamente pela nobreza de Portugal.

51. O Ministério da Cultura desenvolve atualmente diversas políticas, programas e ações para a difusão das manifestações culturais da sociedade brasileira. Como, por exemplo, a política pública de cultura em prol da culinária do país, tida como expressão da diversidade brasileira.
- (Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/site/pnc/diagnosticos-e-desafios/manifestacoes-culturais/> Acesso em: 10 Janeiro. 2012).
- Desse modo, podemos considerar como manifestação da cultura e identidade nacional brasileira suscetível as ações das políticas públicas culturais:
- A) as línguas indígenas e os diferentes modos de comunicação e linguagem.
 - B) o acesso e a interação com as tecnologias de informação do país.
 - C) as peças teatrais estrangeiras em cartaz nos teatros populares.
 - D) o cultivo e o beneficiamento do caju no Estado do Ceará.
 - E) os bens imóveis tombados pelas prefeituras municipais.
52. Acerca da maioria de D. Pedro II, 1840, é correto afirmar que:
- A) Os liberais eram avessos a maioria porque apoiavam a continuidade da regência de Pedro Araújo Lima.
 - B) O monarca D. Pedro I abdica ao trono em 1831 para que fosse antecipada a maioria de seu filho D. Pedro II.
 - C) A declaração da maioria de D. Pedro II, aos 14 anos de idade, significou uma vitória para os regressistas.
 - D) A Independência do Brasil, ocorrida em 1822, dependeu dos acordos diplomáticos do Clube Maiorista para ser legalizada.
 - E) A maioria de D. Pedro II e, conseqüentemente, o início do Segundo reinado dão fim a passividade política nas províncias.
53. Sobre a relação entre o engenho de açúcar e a sociedade colonial brasileira é correto afirmar que:
- A) As áreas açucareiras eram irrigadas e ocupadas por trabalhadores livres.
 - B) Na capitania do Rio de Janeiro funcionaram os engenhos mais lucrativos.
 - C) Os senhores de engenho eram homens ricos, mas, sem poder e prestígio social.
 - D) O engenho de açúcar e o senhor de engenho são símbolos de riqueza e nobreza.
 - E) Nos engenhos de açúcar predominavam a homogeneidade de serviços e de produção.
54. O Rio São Francisco é um importante caminho de ligação da região Sudeste e Centro-Oeste com o Nordeste do Brasil. Sobre os usos das águas desse rio é correto afirmar que:
- A) Os estados do Norte e Sul do Brasil são banhados e irrigados pelas bacias hidrográficas do Rio São Francisco.
 - B) O Rio São Francisco oferece poucas opções para a promoção da navegação e do transportes de pessoas.
 - C) As águas do Rio São Francisco são particulares, poluídas e impróprias para o turismo, lazer, irrigação e transporte.
 - D) O clima seco e sem chuvas das nascentes do Rio São Francisco limitam o recebimento de água de seus afluentes.
 - E) O Rio São Francisco é fonte hídrica para a geração de energia de usinas hidrelétricas, dentre as quais, a de Paulo Afonso.
55. O republicanismo pregado entre os militares brasileiros no período conhecido como República Velha baseava-se nos princípios da seguinte corrente de pensamento:
- A) Socialista.
 - B) Positivista.
 - C) Liberalista.
 - D) Comunista.
 - E) Parlamentarista.
56. O dia 20 de novembro foi instituído como o Dia Nacional da Consciência Negra no Brasil, desde 1995. Sobre os elementos da história e da cultura afrodescendentes que marcam essa data em nosso país é correto afirmar que:
- A) As ações afirmativas da militância afrodescendente têm caráter político-partidário e de oposição aos brancos.
 - B) A busca por igualdade e homogeneidade racial no Brasil é uma das diretrizes dos movimentos negros organizados.
 - C) As demandas e conquistas históricas, culturais, educacionais, políticas e jurídicas dos afrodescendentes são ditadas pelo Estado.
 - D) O Dia da Consciência Negra refere-se ao combate de posturas discriminatórias entre indivíduos da população afrodescendente.
 - E) A data remete à morte de Zumbi dos Palmares e representa a luta pela garantia de direitos, cidadania e identidade da comunidade afrodescendente.

57. O Arraial de Canudos fora considerado uma ameaça pelo governo republicano. Compreendido como grupo messiânico, essa comunidade abrigava milhares de nordestinos que moravam no sertão em busca de proteção e assistência. Sobre o messianismo é correto afirmar:
- A) Pregava-se a solidariedade sem combater às misérias sociais.
 - B) Acreditava-se na existência de um líder considerado o salvador.
 - C) Divulgava-se a chegada de um messias para a prática da penitência.
 - D) Norteava-se pelos princípios de salvação pregados pela igreja católica.
 - E) Baseava-se no beneficiamento de produtos para o comércio interno da comunidade.
58. A Política Externa Independente, defendida no governo do presidente Jânio Quadros, foi caracterizada pela união do Brasil à URSS e à Cuba. Pode-se destacar como uma das representações mais significativas dessa política, a condecoração da medalha da Ordem do Cruzeiro do Sul, que foi entregue nesse período a:
- A) Lázaro Cárdenas.
 - B) Che Guevara.
 - C) Leonid Brejnev.
 - D) Fidel Castro.
 - E) Eva Peron.
59. A modernização do campo, proposta no regime militar, elevou as expectativas de vida e trabalho da sociedade brasileira. Dentre as consequências dessa modernização, é correto afirmar que houve o aumento do/de:
- A) Êxodo rural.
 - B) Salário mínimo.
 - C) Qualidade de vida.
 - D) Distribuição de terras.
 - E) Exportação de petróleo.
60. Sobre os filmes do movimento de produção cinematográfica conhecido como Cinema Novo é correto afirmar que:
- A) As grandes companhias cinematográficas patrocinavam esses filmes.
 - B) Os filmes davam continuidade aos roteiros e à produção de chanchadas.
 - C) O principal filme produzido por esse grupo foi *O que é isso, companheiro?*
 - D) Os filmes buscavam adequar o cinema brasileiro ao modelo norte-americano.
 - E) Os filmes objetivavam retratar a realidade e os conflitos da sociedade brasileira.